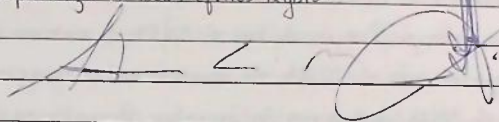


dezenove, às dezesseis horas e encerrou a presente. E, para finalizar, mandou que se lavasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, está assinada, para que produza os seus efeitos legais.



Ata de Sessão Nona Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário, do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), realizada no dia dezoito de junho de ano em curso.

Às dezoisete horas do dia dezoito de junho do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do Senhor Renato Vianna de Souza e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Octávio Rêgo Gabaglia, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Itua. Após demais responderem o chamado nominal, os requerentes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Cyrus Rêgo de Figueiredo, Ana Lídia Martins dos Santos Correia, Aguiar Silva de Rocha, Dinley Pereira do Silveira, Geraldo de Jesus Neves, Mauro José de Aguiar, Virgínia Correia de Souza, Sílvio dos Santos Siqueira e Walter de Souza Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. O seguinte foi lido e aprovado a Ata da Sessão Oitava Reunião Ordinária, realizada no dia quatorze de junho do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que contou do seguinte: Requerimento nº 46184, de autoria do Vereador Virgínia Correia de Souza, solicitado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, o remessa do parecer que deu origem a licença de Construção do Conjunto Habitacional "Comunidade de Ruziz" da Empresa FDL Forte Empreendimentos e Instalações, bem como os respectivos Projetos, Requerimento nº 41184, do mesmo autor, solicitado ao Secretário de Obras e Meio Ambiente, Senhor Luiz Alfredo Salomão, a criação de um local de Meio Ambiente, transformando a Waçoa de Oxarumã em área de Reserva Ecológica Entalal, Requerimento nº 48184, de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, requer concessão de licença de Operação de S.

nhos Senhores Vereadores, Diretor do Programa Letram de Debates, Requerimento nº 50184 de autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira, depois sobre pedido de informações à PETROBRAS, Requerimento nº 51184. Vereador Mauro José de Aguiar, no que diz respeito à única para o Projeto de Lei nº 53184, de autoria do Vereador Gerson Benício de Figueiredo, Requerimento nº 52184, do mesmo autor, requer Discussão Única para o Projeto de Lei nº 54184, de autoria do Vereador Gerson Benício de Figueiredo, Indicação nº 52184, de autoria do Vereador Osmar Cardozo Moraes solicitada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, calçamento para a Rua Manoel Silva, no trecho compreendido entre a Rua Parque Bunkle mente Município, Indicação nº 53184, do mesmo autor, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para a Rua Hungria, no trecho compreendido entre a Rua França e Parque Bunkle, mente Município, Indicação nº 54184, de autoria do Vereador Acyr Silva da Rocha, solicita o envio de expediente à TELERT, no sentido de expediente, diga no sentido de que seja implantada Planta Telefônica no Bairro Santa Antônia, 2ª Distrito de Cabo Itiro. Terminada a leitura do Expediente, como primeiro orador imarrito, ocupou o tribuna o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, iniciando sua fala conclamando a todos, para a detenção dos "Royalties" pelo Município da produção de petróleo retirada da área de exploração pertencente ao município, uma vez que é sabido que Cabo Itiro vai participar de tais benefícios. E, por ventura nós participarmos dos Royalties, o município de Cabo Itiro vai perceber mensalmente quinhentos milhões de cruzeiros, e não dois bilhões quinhentos milhões de cruzeiros que o Estado será detentor, e com isso senhores Vereadores, poderemos pagar melhor os nossos funcionários, e teremos melhores condições de aproveitamento para nossos professores Senhores Vereadores hoje estivemos conversando com o Senhor Prefeito Municipal, eu e os Senhores Gerson Benício de Aguiar, Roberto Silva de Souza, Acyr Silva da Rocha, e também o atual Prefeito Municipal, a cada hora que dizemos para ele que devemos ir a luta, procurar nossos amigos em Brasília, nosso Estado e nosso País, para que não percamos nesta oportunidade, temos esta condição de fazer para o Município aquilo que não tínhamos esperanças de recebermos, e hoje já temos convicção senhores Vereadores, que dentro do paralelo que demarca esta planta geológica no Município de Cabo Itiro estão os melhores poços de Petróleo, inclusive um deles vai fabricar cento e setenta (170) barris diários além de quatro milhões de metros cúbicos de gás, porque estão senhores Vereadores continuamos demandando nossa luta em que o Município de Cabo Itiro, tem em nossos

mãos a sua representação. Quando falamos nestes venedores com este sistema porque verificamos que não existe outro modo, e o modo é termos e distribuir para desenvolvermos o comércio em nossa terra. Não adianta termos novas praças bonitas e o município crescendo com uma população acanhadamente, e termos oferta de emprego para muitos irmãos, e os nossos amigos. O Senhor Prefeito está pretendendo marcar uma entrevista com o Senhor Ministro César Colla, em Brasília para que compareça ele e uma representação da Câmara Municipal de Cabeão de São João, para pedirmos informação do Senhor Ministro César Colla e que tem de verdade a questão do Royalties para o município de Cabeão de São João, porque não vamos recusar, nem retroceder nessa hora, porque temos convicção de que o município tem o direito no Royalties do Petróleo, e não vamos permitir que os Deputados de Itacaré ou Deputados de Campos lutem desnecessariamente enquanto nessa hora não temos um Deputado sequer eleito pelo município de Cabeão de São João, mas quero dizer aos senhores que cada um de nós venedores é um deputado em simulação, porque um deputado não faz mais do que o que nós fazemos, então nesta hora é necessário é que levantemos nossas vozes, unindo nossas mãos e parlamos para justa reivindicação, nossa luta para motivar os deputados eleitos pelo município de Cabeão de São João, para que nos ajude em Brasília, no Ministério das Minas e Energia, para termos a participação no Royalties do Petróleo. Senhores venedores, a venedor que quer participar nesta hora é o venedor que empunha a bandeira pela participação dos lucros do petróleo, é uma bandeira gloriosa heróica para que nosso luta pelos Royalties sejam tornada realidade, e nós entaremos comprando aqueles que confiamos em nossa luta, nos elegendo para esta Casa. Por isso, peço aos demais venedores que junto comigo coloquem suas assinaturas no requerimento nº 50/84, no que pede informações a Petróleo, sobre a participação dos Royalties do Petróleo, para incentivarmos isso para motivarmos a eles que Cabeão de São João realmente tem homem que lutam para o desenvolvimento de nossa terra. Não havendo mais cidadãos inscritos o Senhor Presidente, de imediato, transportar os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, serem apreciadas as seguintes matérias: Aprovadas as Indicações nºs: 52 e 53/84, de autoria do Venedor Elias Carneiro Moraes, 46 e 47/84, da autoria do Venedor Virgínia Gontijo de Souza, dico: Aprovadas as Indicações nºs: 52 e 53/84, de autoria do Venedor Elias Carneiro Moraes, e 54/84, da autoria do Venedor Ozeir Silva do Rocio ficaram aprovados os Requerimentos nºs: 46 e 47/84, da autoria do Venedor Inaque

Correa de Souza, 48184, de autoria do Senador Antonio Carlos Trindade, 50184, de autoria do Senador Walter de Benna Teixeira, e 51 e 52184, da Paura do Senador Kauro José de Agueda. Encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 48184, contendo Mensagem Executiva nº 41184. Projeto de Lei nº 52184, de autoria do Senador Virgínia Correia de Souza, encaminhados às Comissões de Constituição e Justiça, Urban. e Serviços Públicos, Redação Final, os seguintes Projetos: Projetos de Lei nº 53 e 54184, de autoria do Senador Aimer Berra de Figueiredo. Por último, foi aprovado o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e Plenária no Projeto de Lei nº 41184, contendo Mensagem Executiva nº 36184. Terminada a Ordem do Dia, transcorrendo a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, o Senador MAURO JOSÉ DE ALVEEDO, inicialmente o Senador Kauro José de Agueda, comentou sobre os Royaltees para o município de Cabo São, o benefício que ele vai trazer no que o Senador Walter de Benna Teixeira debateu tanto, ao mesmo tempo sobre os Deputados que vem a Cabo São momento a procura de votos, com as fontes de comércio, bolas de futebol, trapézios, deixando após eleitos de nos oferecer ajuda e apoio para uma causa justa e digna. O Senador Walter de Benna Teixeira, não deixa de ter razão, mas para um bom trabalho junto a esses Deputados, cada vereador em que todavia as eleições venha compactar com alguns Deputados, ele tenha condições de solicitar aquilo que vier a necessitar em apoio político, numa luta em que entrar o bem de Cabo São. Esclarecemos aos Senhores Vereadores ter um Deputado, para quem trabalharem nas eleições, e lhes garantiu que fará contatos urgentes, para que ele nos pronuncie ajuda, pois todos os conhece, é o Deputado Hércilio Braga, que levou nas eleições um grande número de votos, e que agora em suas eleições necessitam do meu apoio que é a causa dos Royaltees do Politécnico, no que nos trarão diversas e empregos para a nossa terra. Continuando, o Senador Kauro José de Agueda, fez comentários sobre o malícia do Senador Virgínia Correia de Souza, na luta pelo preenchimento da vaga de Anaxuama, o que tem que ser feita de imediato, não deixando a posterioridade a sua extinção, o que não há veraz mais solução. Sita o Senador que é filho de Cabo São, e foi criado em margens dessa lagoa, e que agora é difícil para os moradores do Bairro onde nasceu, a Pannagem, de ter contato com esta lagoa, pois encontra-se implantada as margens dela, diversos loteamentos tais como: morangos, morangueira, outros, que impedem aos moradores e pescador o seu livre acesso, malvo um pequeno pedaço onde existe

uma área de lazer na prática de futebol de praia, que foi preservado por in-  
 dicção do Vereador que voz fala. Finalizando, o Vereador solicita aos demais para  
 que se juntem ao Vereador Virgínia Correia, neste plea de preservação de manna to-  
 go de Anaruama. A seguir, fez uso da palavra o Vereador GERALDINO FARIAS NE-  
 VES, inicialmente falou o Vereador que está preocupadíssimo com o sistema de  
 atendimento em Cabo Juro pela CERJ, e tomamos o conhecimento háje que está che-  
 gando para Cabo Juro, um novo diretor para o Distrito regional para comandar a  
 CERJ, e pedimos o Deus que este diretor não chegue em Cabo Juro com os mesmos  
 pnhamentos de outros que tem se afastada da Direção Distrital, e que ele ao chegar  
 em Cabo Juro não chegue com programas políticos. Cabo Juro inteiro é valde do apro-  
 vação do Programa disc: do aprovação do Projeto que instituiu a famosa Taxa de Ilu-  
 minação Pública, para que seja cobrada uma quantia de iluminação a cada  
 do consumidor, e háje temas o conhecimento de que a CERJ por divergências políticas  
 talvez pela ex Prefeita José Bonifácio que mudou-se do PMDB para o PDI, não ve-  
 nha influenciar na Iluminação Pública em Cabo Juro para continuar inoperante e in-  
 disc: o deficiente, deixando anim de nos ofenderem um trabalho que se oferece a to-  
 dos unários de nossa cidade. Anim rogou ao novo dirigente, que ao assumir a Dire-  
 ção do Distrito regional, possa ele unicamente trabalhar com os seus pensamentos,  
 não se deixando levar por questões políticas e particulares daquelas que queiram so-  
 mente influenciar a população de nossa cidade. Falou sobre os problemas que não  
 provocados pela falta de iluminação pública, tais como: acidentes, assaltos, e  
 a indignância. E háje sendo mesmo da vincada do PDS não pode deixar de fugir  
 da verdade, deixar de solicitar melhorias na quantia de iluminação Pública, bon-  
 veniências por parte da CERJ, que é o interesse maior do Prefeito Municipal de Cabo Juro,  
 e rogo ao futuro diretor, que venha somente para trabalhar para comunidade, e não  
 para grupos formados somente para deturpar a opinião pública quanto a questão de  
 deficiência de iluminação pública em nossa cidade. Finalizando tocou comentários to-  
 bre a Indicação do Vereador Virgínia Correia, sobre a preservação do lago de An-  
 nuama, no seu valor, mas por trabalhar dentro dela, mas pelo sua beleza, sua fauna  
 em calcário que alimenta a Companhia Nacional de Alcatris e a riqueza em pescados que  
 nela se cria, pescados estes que não se alimentam mais baratos encontrados em outros pra-  
 tos, que alimenta maior parte de nossa população. Logo após fez uso da palavra o Vere-  
 dor OCTÁVIO BASTA BARAGUA, inicialmente abordou a sistemática de eleição de nosso municí-

me, anisti e aprovei duas indicações do Doutor Tenente Coronel Condessa Moraes,  
solicitando Calçamento para algumas Ruas do Bairro São Estevão, temos visto porém  
por esta Casa diversas indicações semelhantes, das inúmeras obras do Excelentíssimo  
Senhor Prefeito Municipal tem feito em nosso município. Acontece que existe uma  
certa descrença, o 3º Distrito tem recebido muito pouco, é certo que existe  
pouco dinheiro, a falta de verba é crônica, e não conseguimos o pagamento de Ro-  
yalties pela exploração de petróleo no litoral continental, assim, não, temos muito  
dinheiro, mas não vai resolver nada se a sistemática permanecer a mesma, há uma  
compreensão errada, do que seja do problema de desemprego, o que temos visto  
como se trata de problema de desemprego, e é óbvio que, nas épocas de crise que  
passamos agora, o maior empregador sempre foi o Poder Público, da mesma mane-  
ra que isto é válido, o Poder Público tem que saber atenuar esta mão de obra da  
qual normalmente ela necessitaria, não resolve problema de desemprego somente  
empregando pessoas na administração municipal, não é o maneira melhor, porque  
resolvendo o problema de alguns, não resolvemos o problema de todos, afinal o Pre-  
feitura seja ela qual for, não é um mecanismo que cabe sempre dez ou vinte mil pes-  
soas, mas existe uma solução, e é tão simples mencionar, basta ver a aplicação da  
mão de obra aplicada no município, como o caso ocorrido num calçamento em  
Quilombos dos Bispos, onde a procura de preços de mão de obra e calçamento, teve  
um primeiro preço de 1.200 o metro quadrado de paralela aberta, o segundo  
preço de 1.200 o metro quadrado, um terceiro preço direto com as opções de  
cintilhos (800) cruzeiros. Pois bem, após termos intimidade com os trabalhadores  
fiquei esclarecido que eles trabalhavam para uma certa pessoa residente fora do mu-  
nicípio e ganhava duzentos (200) por metros quadrados e a certa pessoa com o  
restante de seiscentos (600) cruzeiros. Assim, obtivemos preço de mão-de-obra  
que o Administração Pública poderia receber. Assim, obras efetuadas. Assim, é  
possível, pois o povo ganha, o município ganha e obras ainda realizadas finaliza-  
da, em sua falta, solicitei ao Administrador Municipal, uma filosofia de trabalho  
para que não seja aplicado obras em algum setor e deixar outras abandonadas, como  
o caso do 3º Distrito. Assim, fiz uso da palavra o Vereador VIRGINIO CORREA DE SOUZA  
teceu comentários sobre o Projeto de Lei de sua autoria, que usou como oficialmente o  
cédulo de Identidade Funcional para os funcionários Públicos municipais, os benefícios  
que ela traz, e sua necessidade é urgente e o funcionário público municipal a tanto

Almeja. A cédula de identidade funcional trará facilidade e tranquilidade po-  
 ra todos os funcionários, pois em épocas de hoje, é difícil o porte de outros docu-  
 mentos, pois é necessário todos juntos, e a cédula de identidade funcional trará  
 imediata e número de outros documentos ~~afirmar~~ obrigatórios em nosso País. A  
 cédula de identidade funcional, será um documento hábil e válido em todo o ter-  
 ritório municipal, facilitando, sua apresentação para os Poderes Públicos, como  
 também para a própria polícia civil, militar de nosso município, permitindo an-  
 sim nem o portador um trabalhador de nossa cidade. Constantemente, a Polícia  
 Militar e Polícia Civil vem efetuando averiguações nos chamados "bitas", detendo  
 assim um trabalhador que às vezes não contém nos portais. Certo. A Pre-  
 funcional que provam seu vínculo funcional com Órgãos Públicos Municipais, fi-  
 cando assim o funcionário totalmente envergurado junto a seus familiares e a  
 amigos por ter sido detido por vadiagem, o que na verdade não é, por um erro  
 pelo fato de não existir uma Cédula de Identidade Funcional. É preciso, esperar  
 que a Doutra Comissão de Justiça, juntamente com o nobre Prefeito, promova hoje  
 toda lei, que somente beneficia a os funcionários Públicos Municipais de Cabo Ju. E  
 guarda, um dos palavras o Vereador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, iniciando a sessão  
 faz mais uma vez, uma das tribuna, para debater problemas de interesse de nossa  
 cidade, e desta vez, como já tem feito em outras oportunidades, abordou a questão  
 de Iluminação Pública de Cabo Ju. Convivendo diariamente com o povo de Cabo  
 Ju, o político que diariamente está no ruas de nossa cidade e principalmente o  
 vereador que está mais frequentemente com os classes mais necessitados de nossa  
 município, que é o vereador que toda hora ouve os lamentos da população, e cla-  
 mor da população de Cabo Ju, é sem dúvida alguma, entre outras, a resolução  
 da Iluminação pública de nossa cidade, ou no menos a noite para periferia, mesmo  
 aqui no centro da cidade, vemos ruas totalmente às encruas. Citou que esta lei  
 foi aprovada por unanimidade uma lei que institui a Taxa de Iluminação Pública,  
 limitando da cobrança desta taxa mais de setenta por cento (70%) de nossa popula-  
 ção, e no entanto, até hoje o Senhor Secretário de Obras e Energia, Deputado José  
 Maurício Simbaram, não deu a esta Casa, a população de Cabo Ju, solução para  
 estes problemas, e nos vemos aqui frequentemente com problemas, abordando problemas  
 da violência, da insegurança, da criminalidade, então não há dúvida nenhuma nos pro-  
 blemas sociais que passam o nosso País, o nosso município dentro deste contexto.

esta questão é agravada no Município de Cabo Juro em função do problema Iluminação Pública, a insufragância é total e absoluta, e é necessário que nós do Poder Legislativo do Município de Cabo Juro, possamos encontrar uma solução imediata, o que foi aprovado e povo tem conhecimento da atuação dos senhores Vereadores, mas é preciso que nós sobre as devidas providências, e que encontremos a solução para este afligível problema, porque não através da imprensa falada, escrita e telegráfica de nós no país, para denunciar as atitudes não providenciadas do Senhor Secretário de Estado de Minas. Energia, Deputado José Maurício Guimarães, pela sua falta de consideração, altamente prejudicial a nossa população, mesmo sendo uma das formas para uma vez por todas solucionar este problema, pois tem o Senhor Governador Honvel Prestes, um governo voltado para o povo. Como último orador, fez uso da palavra em Explicação Pessoal, o Vereador ONIAS CORDEIRO MORAIS, que de início agradeceu ao chefe do Poder Executivo Municipal, pelas obras mais uma vez executadas no bairro São Cristóvão - Rua Alimentante - Praca N. Senhora de Santana - Praca José Cândido da Silva Regalado, bem como a Reforma da Rua Independência e agradeceu também o Poder Legislativo na pessoa do Senhor Presidente Renal Sina de Souza, que muito tem feito para que tais obras sejam realizadas. Comentou, que as referidas execuções foram provenientes de Indicações de sua autoria e atendidas prontamente pelo Senhor Prefeito Municipal finalizando, convidou os senhores vereadores, a assistência presente e a população de Cabo Juro, para juntamente com os moradores das referidas Ruas a comparecerem as festas de inauguração a realizarem-se em de nito horas dos dias vinte e três e vinte e quatro de corrente, e agradeceu a atenção de todos. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente, marcou uma reunião extraordinária, para dentro de dez minutos, encerrou a presente. E, para constar mandou que se lavrasse esta Ata que depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, lida e assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Marcelo Moraes